



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DÁVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina (nome e código):	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EDUCACIONAIS / LIN410110	Semestre	2020/2
Carga Horária:	Atividade síncrona – 36h/a Atividade assíncrona – 24h/a Total – 60h/a	Créditos:	4
Horário:	Quarta- feira - 18:30-21:30	Local:	Moodle RNP ou Zoom
Professor:	Cristine G. Severo/ Maria Inêz P. Lucena		
Forma de atendimento:	Atividades remotas síncronas e assíncronas		
E-mail/ contato:	crisgorski@gmail.com e lucena.inez@gmail.com		

2. EMENTA: Políticas e Planejamento Linguísticos em escolas. Políticas de ensino bilíngue e multilíngue. Perspectivas contemporâneas em políticas linguísticas educacionais

3. OBJETIVOS

- Estabelecer relações entre os aspectos conceituais, pedagógicos, culturais e políticos das políticas educacionais de línguas.
- Articular objetivos das Políticas Educacionais de línguas como uma prática relacionada ao processo de ensino e aprendizagem de línguas, considerando diferentes contextos e realidades.
- Apresentar, analisar e problematizar Políticas Educacionais de línguas.
- Estabelecer
- Analisar e discutir políticas e planejamentos linguísticos.
- Analisar e discutir políticas de ensino multilíngue à luz de perspectivas contemporâneas em políticas linguísticas educacionais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Políticas linguísticas educacionais e descolonização do ensino superior

MIGNOLO, W. *Local histories/global designs: coloniality, sulbatern knowledge and border thinking*. Princeton, NJ: Princeton university Press, 2000. [Caps. 1-2].

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disp. em <https://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>

SPIVAK, G. C. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG. [P. 23 -163].

STROUD, Chris; KERFOOT, Caroline. Decolonizing Higher Education: Multilingualism, Linguistic Citizenship and Epistemic Justice. *Working Papers in Urban Language & Literacies*, v. 265, p. 2-21, 2020.

SVAMPA, M. *Entrevista a Silvia Rivera Cusicanqui*. El colonialismo intelectual y los dilemas de la teoría social latinoamericana. Lobo Suelto, Septiembre 21, 2016. Disp. Em <http://anarquiacoronada.blogspot.com/2016/09/entrevista-silvia-rivera-cusicanqui-el.html>

2. Políticas linguísticas educacionais e políticas de Identidades:

ASAD, H. *Armadilhas da Identidade*. São Paulo: Veneta, 2019. [Cap 1 e 2].

ANDERSON, Benedict (1983) *Imagined Communities: Reflections on the Origin and Spread of Nationalism*. London: Verso [Cap. 1 e 2].

CAVALCANTI, Marilda & MAHER, Terezinha (2018) Contemporary Brazilian Perspectives on Multilingualism: An Introduction. In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge. [Introdução] Disp em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4683106/mod_resource/content/1/MULTILINGUAL%20BRAZIL_CAVALCANTI_MAHER.pdf

RIBEIRO, D. *Feminismos Plurais: o que é lugar de fala?*. Belo Horizonte: Letramento, 2017.[Cap 3- O que é lugar de fala?].

SIGNORINI, I. (Des) construindo bordas e fronteiras: letramento e identidade social. In: SIGNORINI, I. (Org.) *Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 1998. [P. 139-171].

3. Políticas linguísticas educacionais e práticas translíngues:

LUCENA, M. I.; NASCIMENTO, A. (2016) Práticas (trans)comunicativas contemporâneas: uma discussão sobre dois conceitos fundamentais. *Revista da Anpoll*, v. 1, n. 40, p. 46-57, 2016. Disp em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1014/0>

GARCÍA, O.; WEI, L. Translanguaging and education. In: *Translanguaging: Language, bilingualism and education*. Palgrave Macmillan, London, 2014. [P. 63-77].

OTHEGUY, R., GARCÍA, O.; REID, W. Clarifying translanguaging and deconstructing named languages: A perspective from linguistics. *Applied Linguistics Review*, v. 6, n.3, p. 281-307, 2015.

GARCÍA, Ofelia; WEI, Li. Translanguaging and education. In: *Translanguaging: Language, bilingualism and education*. Palgrave Macmillan, London, 2014. [P. 63-77].

NWARUDDIN, S. M. Translinguagem como pedagogia transformadora: para uma visão de educação democrática. *Rev. Bras. Linguíst. Apl.*, v. 18, n. 2, p. 301-312, 2018.

4. Políticas linguísticas educacionais e a globalização do português

BIZON, A. C.; CAVALCANTI, M. (2018) Narrating lived experiences from the margins: The voices of two undergraduate students from the Democratic Republic of Congo at a Brazilian University. In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge. [Cap. 14, p. 225-240].

GARCEZ, P. M. QUEM é estudante falante de português em famílias de origem brasileira em toronto, canadá? questões de classe. *Ling. (dis)curso* [online], vol.18, n.3, p.729-749, 2018. Disp em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-180304-do0418>.

NHAMPOCA, Ezra Chambal. Ensino Bilíngue em Moçambique: introdução e percursos. *Working Papers em Linguística* (Florianópolis. Online), v. 16, n. 2, 2015. p. 82-100.

SCHLATTER; GARCEZ. Portuguese as an additional language: global trends in local actions. In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge, 2018. [P. 211-224]. Disp em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4683106/mod_resource/content/1/MULTILINGUAL%20BRAZIL_CAVALCANTI_MAHER.pdf

SEVERO, Cristine Gorski; SASSUCO, Daniel; BERNARDO, Ezequiel P. J. . Português e Línguas Bantu na educação angolana: da diversidade como 'problema'. *Língua e Instrumentos Linguísticos*, v. 43, p. 290-307, 2019.

5. Políticas linguísticas educacionais e Ideologias linguísticas

ABDELHAY, A.; MAKONI, Sinfree. B.; SEVERO, Cristine Gorski . Language Planning and Policy: The Discursive Landscaping of Modernity. In: ____ *Language Planning and Policy: Ideologies, Ethnicities, and Semiotic Spaces of Power*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2020. [Cap 1, p. 1-21] Disp. Em https://politicasinguisticas.paginas.ufsc.br/files/2016/09/Abdhalhay_Makoni_Severo_2020_Pr_e_face_Introduction.pdf

IRVINE, T. J.; GAL, S. Language ideology and linguistic differentiation. In P. V. Kroskrity, (Ed.), *Regimes of language: Ideologies, politics, and identities*. Santa Fe: School of American Research Press, 35-84. 2000.

LUCENA, M. I. Sobre desregulamentação linguística, translanguagem e políticas de ensino de línguas. IN: FUZA, A. F.; PEREIRA, R. A.; RODRIGUES, R.H. (Orgs.) *Pesquisas e linguística aplicada e práticas de linguagem*. São Paulo: Pontes editores, 2020. [P.67-89].

MOITA LOPES, L. P. (2013a). Ideologia linguística: como construir discursivamente o português no século XXI. In L. P. Moita Lopes (Org.), *Português no século XXI: ideologias linguísticas*. São Paulo: Parábola. [P. 18-52].

SIGNORINI, I. (2002) "Por uma teoria da desregulamentação linguística." In: Bagno, Marcos (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Edições Loyola [P. 93-125].

TORQUATO, C. P. Desregulamentação e decolonialidade linguísticas no ensino de língua. In: SILVA, Wagner R. (org.). *Contribuições sociais da Linguística Aplicada: uma homenagem a Inês Signorini*. Campinas: Pontes, 2021. p. 317-370.

6. Políticas linguísticas educacionais e escola

BUCHOLTZ, M.; LOPEZ, A.; MOJARRO, A.; SKAPOULLI, E., VANDERSTOUWE, C.; WARNER-GARCIA, S. Sociolinguistic justice in the schools: student researchers as linguistic experts. *Language and Linguistics Compass*, v. 8, n. 4, p. 144–157, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Diretrizes nacionais para a Educação Bilingue. 2020.

CAVALCANTI, Marilda. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. *DELTA*, v. 15, 1999, p. 385-418.

GARCIA, O. & MENKEN, K. Stirring the Onion – Educators and the dynamics of language education policies (looking ahead) In: GARCIA, O. & MENKEN, K. *Negotiating language policies in schools – educators as policymakers*. New York: Routledge, 2010. [P. 249-261]

GARCEZ, Pedro de Moraes; SCHULZ, Lia. ReVEL na Escola: do que tratam as políticas linguísticas. *ReVEL*, v. 14, n. 26, 2016. Disp. Em <http://revel.inf.br/files/1fc4077482ba3d206870ef1299923a0f.pdf>

HELLER, M.; McELHINNY, B. *Language, capitalism, colonialism: toward a critical history*. Toronto: University of Toronto Press, 2017. [Caps. 1, 3-5, 7].

7. Políticas linguísticas educacionais, minorias linguísticas e racialização

GUEROLA, Carlos M. A demarcação de terras indígenas como política linguística. *Revista da Abralin* v. 17, n. 2, p. 102-143, 2018.

GUEROLA, C. M. “Se nós não fosse guerreiro, nós não existia mais aqui”: Ensino-aprendizagem de línguas para fortalecimento da luta guarani, kaingang e laklãnõ-xokleng. 2017. 442 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

MAHER, T. Shifting discourses about language and discourse among indigenous teachers in Western Amazonia in the wake of policy change In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge, 2018. [P. 41-56]. Disp em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4683106/mod_resource/content/1/MULTILINGUAL%20BRAZIL_CAVALCANTI_MAHER.pdf

MUNIZ, K.S.; WINDLE, J. A. Constructions of race in Brazil: resistance and resignification in teacher education. In: Jessica Gerrard; Arathi Sriprakash. (Org.). *Migration, Borders and Education*. New York: Routledge, 2019. [P. 150- 166].

PATEL, S. A. Um olhar para a formação de professores de educação bilíngue em Moçambique: Foco na construção de posicionamentos a partir do lócus de enunciação e actuação. Tese inédita. Campinas: UNICAMP, 2012.

SEVERO, Cristine Gorski; MAKONI, Sifree. B. African Languages, Race, and Colonialism: The Case of Brazil and Angola In: H. Samy Alim; Angela Reyes; Paul V. Kroskrity. (Org.). *The Oxford Handbook of Language and Race*. Oxford: Oxford University Press, 2020, v. 1, [P. 153-166].

STUMPF, Marianne & Ronice QUADROS (no prelo) *Para além das políticas linguísticas: língua brasileira de sinais*. [Introdução]

YUNKAPORTA, T. K. Aboriginal pedagogies at the cultural interface. Professional Doctorate (Research) thesis, James Cook University, 2009 [Introdução].

8. Políticas linguísticas educacionais e produção de materiais didáticos para contextos multilíngues.

BUSCH, Brigitta; SCHICK, Jürgen. Educational materials reflecting heteroglossia: disinventing ethnolinguistic differences in Bosnia-Herzegovina. In: MAKONI, Sifree; PENNYCOOK, Alastair (Ed.). *Disinventing and reconstituting languages*. Clevedon: *Multilingual Matters*, 2007 [P. 216-232].

JAFFE, A. Critical perspectives on language-in-education policy: the Corsican example. In: McCARTY, T. (Org.). *Ethnography and language policy*. London: Routledge, 2011 [P. 205-230].

LUCENA, M. I. P. Práticas de linguagem na realidade da sala de aula: contribuições da pesquisa de cunho etnográfico em Linguística Aplicada. *DELTA*, nº. 31 Especial, p. 67-95, 2015.

LUCENA, M. I. P.; CAMPOS, B. Dinâmicas sociolinguísticas e culturais de inclusão/exclusão de alunos descendentes de imigrantes russos no Sul do Brasil. *Linguagem em (Dis)curso* (online) , v. 18, n. 3, p. 715-728, 2018.

PATEL, S. A.; CAVALCANTI, M. C. O caso do português em Moçambique: uma unidade nacional com base em educação bilíngue e intercompreensão. In: LOPES, L. P. M. (Org.). *O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. São Paulo: Parábola, 2013.

QUADROS, R.; RATHMANN, C. (forthcoming). Sign Language Standardization. In Wendy Bennett & Jonh Bellamy (eds), *Cambridge Handbook of Language Standardization*, 765-788. Cambridge: University of Cambridge.

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas; discussão de leituras de textos acadêmicos e de documentos oficiais; participação em fóruns; discussões e reflexões em grupos de estudos; trabalhos em grupo com atividades práticas de análise e discussão de políticas educacionais de línguas.

6. AVALIAÇÃO

Presença e pontualidade nos encontros síncronos.

Leitura do referencial indicado, participação nas discussões e em trabalhos em grupos. A cada aula, um/a aluno/a (ou uma dupla) orientará o debate, levantando questões e abrindo o debate

Trabalho de campo e apresentação da pesquisa para alunos da graduação e da Pós-graduação. Desenvolvimento de mini-etnografias ou trabalhos de revisão bibliográfica ou ensaios que visem explorar questões de políticas educacionais de línguas.

Obs. Essas e outras possíveis práticas avaliativas poderão ser negociadas e desenvolvidas a partir das particularidades do grupo de alunos. As tarefas serão ajustadas de acordo com as possibilidades do grupo e prazos serão flexibilizados.

Forma de controle de frequência:

A frequência será controlada pela participação nas tarefas assíncronas, fóruns e presença nos encontros síncronos.

7. BIBLIOGRAFIA

ABDELHAY, A.; MAKONI, Sifree. B.; SEVERO, Cristine Gorski . Language Planning and Policy: The Discursive Landscaping of Modernity. In: ____ *Language Planning and Policy: Ideologies, Ethnicities, and Semiotic Spaces of Power*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2020. [Cap 1, p. 1-21] Disp. Em https://politicasinguisticas.paginas.ufsc.br/files/2016/09/Abdalahay_Makoni_Severo_2020_Pr_e_face_Introduction.pdf

ASAD, H. *Armadilhas da Identidade*. São Paulo: Veneta, 2019. [Cap 1 e 2].

ANDERSON, Benedict (1983) *Imagined Communities: Reflections on the Origin and Spread of Nationalism*. London: Verso [Cap. 1 e 2].

BIZON, A. C.; CAVALCANTI, M. (2018) Narrating lived experiences from the margins: The voices of two undergraduate students from the Democratic Republic of Congo at a Brazilian University. In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge. [Cap. 14, p. 225-240].

BUCHOLTZ, M.; LOPEZ, A.; MOJARRO, A.; SKAPOULLI, E., VANDERSTOUWE, C.; WARNER-GARCIA, S. Sociolinguistic justice in the schools: student researchers as linguistic experts. *Language and Linguistics Compass*, v. 8, n. 4, p. 144–157, 2014.

BUSCH, Brigitta; SCHICK, Jürgen. Educational materials reflecting heteroglossia: disinventing ethnolinguistic differences in Bosnia-Herzegovina. In: MAKONI, Sifree; PENNYCOOK, Alastair (Ed.). *Disinventing and reconstituting languages*. Clevedon: *Multilingual Matters*, 2007 [P. 216-232].

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Diretrizes nacionais para a Educação Bilingue. 2020.

CAVALCANTI, Marilda & MAHER, Terezinha (2018) Contemporary Brazilian Perspectives on Multilingualism: An Introduction. In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge. [Introdução] Disp em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4683106/mod_resource/content/1/MULTILINGUAL%20BRAZIL_CAVALCANTI_MAHER.pdf

CAVALCANTI, Marilda. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. *DELTA*, v. 15, 1999, p. 385-418.

- GARCÍA, O.; WEI, L. Translanguaging and education. In: *Translanguaging: Language, bilingualism and education*. Palgrave Macmillan, London, 2014. [P. 63-77].
- GARCIA, O. & MENKEN, K. Stirring the Onion – Educators and the dynamics of language education policies (looking ahead) In: GARCIA, O. & MENKEN, K. *Negotiating language policies in schools – educators as policymakers*. New York: Routledge, 2010. [P. 240-261]
- GARCEZ, Pedro de Moraes; SCHULZ, Lia. ReVEL na Escola: do que tratam as políticas linguísticas. *ReVEL*, v. 14, n. 26, 2016. Disp. Em <http://revel.inf.br/files/1fc4077482ba3d206870ef1299923a0f.pdf>
- GARCEZ, P. M. QUEM é estudante falante de português em famílias de origem brasileira em toronto, canadá? questões de classe. *Ling. (dis)curso* [online], vol.18, n.3, p.729-749, 2018. Disp em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-180304-do0418>.
- GUEROLA, Carlos M. A demarcação de terras indígenas como política linguística. *Revista da Abralín* v. 17, n. 2, p. 102-143, 2018.
- GUEROLA, C. M. “Se nós não fosse guerreiro, nós não existia mais aqui”: Ensino-aprendizagem de línguas para fortalecimento da luta guarani, kaingang e laklãnõ-xokleng. 2017. 442 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- HELLER, M.; McELHINNY, B. *Language, capitalism, colonialism: toward a critical history*. Toronto: University of Toronto Press, 2017. [Caps. 1, 3-5, 7].
- IRVINE, T. J.; GAL, S. Language ideology and linguistic differentiation. In P. V. Kroskrity, (Ed.), *Regimes of language: Ideologies, politics, and identities*. Santa Fe: School of American Research Press, 35-84. 2000.
- JAFFE, A. Critical perspectives on language-in-education policy: the Corsican example. In: McCARTY, T. (Org.). *Ethnography and language policy*. London: Routledge, 2011 [P. 205-230].
- LUCENA, M. I. Sobre desregulamentação linguística, translanguagem e políticas de ensino de línguas. IN: FUZA, A. F.; PEREIRA, R. A.; RODRIGUES, R.H. (Orgs.) *Pesquisas e linguística aplicada e práticas de linguagem*. São Paulo: Pontes editores, 2020. [P.67-89].
- LUCENA, M. I.; NASCIMENTO, A. (2016) Práticas (trans)comunicativas contemporâneas: uma discussão sobre dois conceitos fundamentais. *Revista da Anpoll*, v. 1, n. 40, p. 46-57, 2016. Disp em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1014/0>
- LUCENA, M. I. P. Práticas de linguagem na realidade da sala de aula: contribuições da pesquisa de cunho etnográfico em Linguística Aplicada. *DELTA*, nº. 31 Especial, p. 67-95, 2015.
- LUCENA, M. I. P.; CAMPOS, B. Dinâmicas sociolinguísticas e culturais de inclusão/exclusão de alunos descendentes de imigrantes russos no Sul do Brasil. *Linguagem em (Dis)curso* (online) , v. 18, n. 3, p. 715-728, 2018.
- MAHER, T. Shifting discourses about language and discourse among indigenous teachers in Western Amazonia in the wake of policy change In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge, 2018. [P. 41-56]. Disp em

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4683106/mod_resource/content/1/MULTILINGUAL%20BRAZIL_CAVALCANTI_MAHER.pdf

MIGNOLO, W. *Local histories/global designs: coloniality, sulbatern knowledge and border thinking*. Princeton, NJ: Princeton university Press, 2000. [Caps. 1-2].

MOITA LOPES, L. P. (2013a). Ideologia linguística: como construir discursivamente o português no século XXI. In L. P. Moita Lopes (Org.), *Português no século XXI: ideologias linguísticas*. São Paulo: Parábola. [P. 18-52].

MUNIZ, K.S.; WINDLE, J. A. Constructions of race in Brazil: resistance and resignification in teacher education. In: Jessica Gerrard; Arathi Sriprakash. (Org.). *Migration, Borders and Education*. New York: Routledge, 2019. [P. 150- 166].

NWARUDDIN, S. M. Translinguagem como pedagogia transformadora: para uma visão de educação democrática. *Rev. Bras. Linguíst. Apl.*, v. 18, n. 2, p. 301-312, 2018.

NHAMPOCA, Ezra Chambal. Ensino Bilingue em Moçambique: introdução e percursos. *Working Papers em Linguística (Florianópolis. Online)*, v. 16, n. 2, 2015. p. 82-100.

OTHEGUY, R., GARCÍA, O.; REID, W. Clarifying translanguaging and deconstructing named languages: A perspective from linguistics. *Applied Linguistics Review*, v. 6, n.3, p. 281-307, 2015.

PATEL, S. A. Um olhar para a formação de professores de educação bilingue em Moçambique: Foco na construção de posicionamentos a partir do lócus de enunciação e actuação. Tese inédita. Campinas: UNICAMP, 2012.

PATEL, S. A.; CAVALCANTI, M. C. O caso do português em Moçambique: uma unidade nacional com base em educação bilingue e intercompreensão. In: LOPES, L. P. M. (Org.). *O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. São Paulo: Parábola, 2013.

QUADROS, R.; RATHMANN, C. (forthcoming). Sign Language Standardization. In Wendy Bennett & Jonh Bellamy (eds), *Cambridge Handbook of Language Standardization*, 765-788. Cambridge: University of Cambrige.

RIBEIRO, D. *Feminismos Plurais: o que é lugar de fala?*. Belo Horizonte: Letramento, 2017.[Cap 3- O que é lugar de fala?].

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disp. em <https://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>

SCHLATTER; GARCEZ. Portuguese as an additional language: global trends in local actions. In: Cavalcanti, Marilda & Maher, Terezinha (Orgs.) *Multilingual Brazil: Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World*. London: Routledge, 2018. [P. 211-224].
Disp em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4683106/mod_resource/content/1/MULTILINGUAL%20BRAZIL_CAVALCANTI_MAHER.pdf

SEVERO, Cristine Gorski; SASSUCO, Daniel; BERNARDO, Ezequiel P. J. . Português e Línguas Bantu na educação angolana: da diversidade como 'problema'. *Língua e Instrumentos Linguísticos*, v. 43, p. 290-307, 2019.

SEVERO, Cristine Gorski; MAKONI, Sinfree. B. African Languages, Race, and Colonialism: The Case of Brazil and Angola In: H. Samy Alim; Angela Reyes; Paul V. Kroskrity.

(Org.). *The Oxford Handbook of Language and Race*. Oxford: Oxford University Press, 2020, v. 1, [P. 153-166].

SIGNORINI, I. (Des) construindo bordas e fronteiras: letramento e identidade social. In: SIGNORINI, I. (Org.) *Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 1998. [P. 139-171]

SIGNORINI, I. Por uma teoria da desregulamentação linguística. In: Bagno, Marcos (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Edições Loyola, 2002 [P. 93-125].

SPIVAK, G. C. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG. [P. 23 -163].

STROUD, Chris; KERFOOT, Caroline. Decolonizing Higher Education: Multilingualism, Linguistic Citizenship and Epistemic Justice. *Working Papers in Urban Language & Literacies*, v. 265, p. 2-21, 2020.

STUMPF, Marianne & Ronice QUADROS (no prelo) *Para além das políticas linguísticas: língua brasileira de sinais*. [Introdução]

SVAMPA, M. *Entrevista a Silvia Rivera Cusicanqui*. El colonialismo intelectual y los dilemas de la teoría social latinoamericana. Lobo Suelto, Septiembre 21, 2016. Disp. Em <http://anarquiacoronada.blogspot.com/2016/09/entrevista-silvia-rivera-cusicanqui-el.html>

TORQUATO, C. P. Desregulamentação e decolonialidade linguísticas no ensino de língua. In: SILVA, Wagner R. (org.). *Contribuições sociais da Linguística Aplicada: uma homenagem a Inês Signorini*. Campinas: Pontes, 2021. p. 317-370.

YUNKAPORTA, T. K. *Aboriginal pedagogies at the cultural interface*. Professional Doctorate (Research) thesis, James Cook University, 2009 [Introdução].

8. CRONOGRAMA (12 encontros/tarefas – 5h/a por encontro)

Semana /Data	Atividade	Encaminhamentos Tipo de encontro	h/a
1	Apresentação e discussão do programa (Encontro síncrono)	Fórum 1 – discussão guiada sobre o tema 1 “Políticas linguísticas educacionais e descolonização do ensino superior”.	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
2	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 1 “Políticas linguísticas educacionais e descolonização do ensino superior”, com base nas leituras indicadas.	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
3	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 2 “Políticas linguísticas educacionais e políticas de Identidades”. Fórum 2 – discussão guiada sobre o tema 2 “Políticas linguísticas educacionais e políticas de Identidades”.	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
4	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 3 “Políticas linguísticas educacionais e práticas translíngues”.	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h

		Fórum 3 – discussão guiada sobre o tema 3 “Políticas linguísticas educacionais e políticas de Identidades”.	
5	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 4 “Políticas linguísticas educacionais e a globalização do português”. Fórum 4 – discussão guiada sobre o tema 4 “Políticas linguísticas educacionais e a globalização do português”.	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
6	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 5 “Políticas linguísticas educacionais e Ideologias linguísticas”. Fórum 5 – discussão guiada sobre o tema 5 “Políticas linguísticas educacionais e Ideologias linguísticas”.	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
7	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 6 “Políticas linguísticas educacionais e escola” Fórum 6 – discussão guiada sobre o tema 6 “Políticas linguísticas educacionais e escola”.	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
8	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 7 “Políticas linguísticas educacionais, minorias linguísticas e racialização” Fórum 7 – discussão guiada sobre o tema 7 “Políticas linguísticas educacionais, minorias linguísticas e radicalização”	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
9	Encontro síncrono e tarefa assíncrona	Apresentação e debate sobre o tema 8 “Políticas linguísticas educacionais e produção de materiais didáticos para contextos multilíngues” Fórum 8 – discussão guiada sobre o tema 8 “Políticas linguísticas educacionais e produção de materiais didáticos para contextos multilíngues”	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
10	Encontro síncrono	Apresentação das propostas de trabalho	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
11	Encontro síncrono	Apresentação das propostas de trabalho	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h
12	Encontro síncrono	Retomada e fechamento	Síncrono: 3h Assíncrono: 2h